

CMN decide logo sobre a conversão

O projeto de conversão da dívida externa brasileira em investimentos no País será submetido, para aprovação, ao Conselho Monetário Nacional, "brevemente", informou o ministro da Fazenda, Bresser Pereira. O projeto foi apresentado ontem de manhã ao presidente José Sarney por Bresser e o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, e prevê que a parte da dívida vencida e não paga, depositada no Banco Central, será convertida através de leilão em investimentos no Nordeste, projetos de exportação e alta tecnologia e hotelaria.

Os credores com parcelas da dívida vencidas depositadas no

Banco Central poderiam oferecê-las como lance nos projetos de conversão apresentados pelo Governo brasileiro. A dívida a vencer também poderá ser convertida, mas diretamente em investimentos, adiantou Bresser Pereira.

O desempenho do setor externo obrigou o Governo a rever sua meta para o saldo da balança comercial brasileira (exportações e importações), de 8,6 bilhões de dólares para 10,2 bilhões, no Plano Macroeconômico do Governo que foi apresentado como peça de negociação aos credores. Mas isso, segundo acredita o ministro, não lavará os credores a considerarem que o Governo superestimou sua necessidade de dinheiro novo (10,4

bilhões de dólares) no plano macro.

Após a crise em Nova Iorque e a previsão de que teremos recessão não podemos imaginar que teremos o mesmo resultado no próximo ano — argumentou Bresser que, por isso, resolveu manter no Plano a mesma meta de superávit comercial em 1988 prevista inicialmente: 10 bilhões de dólares. Ele lembrou que o resultado deste ano foi causado, em parte, pelo "desaquecimento" interno da economia e pelo aumento das exportações, enquanto que, a partir do próximo ano espera-se um aumento nas importações para se garantir o crescimento da economia.